



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A narrativa literária como método para a escrita da clínica em contextos de crueldade
Autor	ISABELA VACARO
Orientador	SANDRA DJAMBOLAKDJIAN TOROSSIAN

O presente trabalho consiste em um recorte da pesquisa em andamento “Escuta psicanalítica nas políticas públicas e contextos de crueldade: a construção de um método”, vinculada ao Laboratório de Estudos em Psicanálise, Literatura e Política. Partiu-se da constatação de que trabalhadores da rede pública que se propõem a pesquisar a escuta psicanalítica em situações de desigualdade social e crueldade frequentemente enfrentam inibições no processo de escrita ligadas aos excessos do ofício - a saber, as violências presenciadas, a precariedade de oferta de serviços e as dificuldades transferenciais envolvidas (Torossian, 2020). Nesse cenário, este estudo busca formalizar um método de pesquisa - sustentado em narrativas literárias - para a clínica psicanalítica em contextos de crueldade, o qual permita dar continuidade à produção dos trabalhadores-pesquisadores. Na etapa do projeto a ser aqui apresentado, realizou-se levantamento bibliográfico dos últimos cinco anos, tendo como marcadores Psicanálise, Literatura, Ficção e Escrita. Focalizou-se a escuta na rede pública, a qual, assim como qualquer fato humano, é da dimensão do Real - em psicanálise, daquilo que escapa ao simbólico. Constatou-se que a ficção se apresenta como possibilidade pois, ao tocar o leitor com palavras, naquilo que lhe é impossível dizer, gera-se uma experiência emocional que se assemelha à vivida na clínica. Ademais, confere coerência ao texto, traduzindo lembranças fragmentadas em um discurso transmissível. Destaca-se que a narrativa literária, em sua abertura à ficção e utilização de figuras de linguagem que ampliem a experiência emocional do leitor, é um caminho para a construção de um sentido para o Real e uma verdade para o sujeito. Sustenta-se a necessidade de produção de um sentido como motor da escrita, conjuntamente ao compromisso com os fatos.